

MESSAGE BY THE FIRST RECTOR OF USJ

INAUGURATION OF THE NEW USJ CAMPUS - MACAU

Since it is not possible to go to Macao to participate in the inauguration of the New Campus of the University of San Joseph, I am present in these simple words, wishing to greet all the Macao's political and administrative authorities, the Ecclesiastic Authorities, namely His Excellency the Bishop, the academic authorities, the Faculty, students and administrative staff of the University of St. Joseph.

When in the beginning of June of the year 1996, the Rector of the Portuguese Catholic University invited me to coordinate and direct the project of the Inter University Institute of Macao to be implemented in the Territory of the Holy Name of God, I answered with some ingenuity, but also with strong hope, telling him: if my services were useful to the University and to the Church of Macao, which I did not yet know, I had, but I could only guarantee commitment and courage. Trusting that the project would be hosted in the Territory, then let me be captivated by it and I gave it to him since the beginning of October of that same year. Looking at this starting point, I can only be grateful to all those who welcomed me with enthusiasm, starting the work at once, even though I knew that at that moment it had to be started from scratch. It is always ungrateful to mention those who helped us, for there are always many others beyond those we have recorded. However, I can not, on this defining day for the future of the University of St. Joseph, fail to thank all those who have helped me; and they were many indeed. At the head of all, I highlight this unique figure that marked me deeply and whom I constantly remember with great affection and admiration: Domingos Lam. Also the Portuguese Community, namely the Governor then General Rocha Vieira and his collaborators, the responsible of the Catholic University in Portugal, in a very friendly way, I remember the Magnifique Rector of that time, D. José da Cruz Policarpo, as well as his successor, Prof. Isidro Alves, two great enthusiasts of this project. I also thank the Luso-Macanese Community and many members of the local Chinese community, with whom I have always found the greatest sympathies and collaboration. Another person I can not forget is Con. Luís Lei Xavier, already deceased, to whom I owe much for his friendly and selfless collaboration, as well as to the Professors who succeeded me in the Institution's government. To all, a big and sincere thank you.

The first imperative that I imposed on myself from the first moment was to seek to create an institution that was in the service of the Territory, presented quality and was a surplus in scientific, academic and social terms. I think I have succeeded, although I recognize that this is due more to the merit of those who cooperated with me than to my personal capacities. I left Macao, I still feel it today, 7 years of my life, but I confess it was worth it, praising God for.

In conclusion, I would like to wish the University of St. Joseph, the entire Macao Special Administrative Region, its authority, its people and the Local Church the greatest successes in terms of human and social development, and that the University of contribute to enhance the Region, strengthen its social welfare and consolidate its cultural and scientific heritage. Macau, well deserves it.

João Lourenço

MENSAGEM DO PRIMEIRO REITOR DA USJ

INAUGURAÇÃO DO NOVO CAMPUS DA USJ – MACAU

Não sendo possível deslocar-me a Macau para participar na inauguração do novo Campus da Universidade de São José, faço-me presente através destas simples palavras, desejando saudar a todos, designadamente as autoridades políticas e administrativas da RAEM, as autoridades religiosas de Macau, designadamente Sua Ex.cia do Senhor Bispo, as autoridades académicas, os Docentes, alunos e pessoal administrativo da Universidade de S. José.

Quanto no início de junho do já longínquo ano de 1996, o Magnífico Reitor da Universidade Católica Portuguesa me convidou para coordenar e dirigir o projeto do então Instituto Inter Universitário de Macau a implementar no Território do Santo Nome de Deus, respondi com alguma ingenuidade, mas também com uma forte esperança, dizendo-lhe: se os meus préstimos fossem úteis para a Universidade e para a Igreja de Macau, que ainda não conhecia, que dispusesse, mas só poderia garantir empenho e coragem. Confiando que o projeto teria acolhimento no Território, logo me deixei cativar por ele e a ele me entreguei desde o início de outubro desse mesmo ano. Olhando para esse ponto de partida, só posso estar grato a todos quantos me acolheram com entusiasmo, dando logo início à obra, apesar de saber que nesse momento a mesma tinha de ser iniciada de raiz. É sempre ingrato mencionar aqueles que nos ajudaram, pois há sempre muitos outros para além daqueles que nós registamos. No entanto, não posso, neste dia marcante para o futuro da Universidade de S. José, deixar de agradecer a todos quantos me ajudaram; e foram muitos de verdade. À cabeça de todos, destaco essa figura ímpar que me marcou profundamente e a quem recordo constantemente com muito carinho e admiração: O Senhor D. Domingos Lam. Também a Comunidade Portuguesa, designadamente o Governador de então, General Rocha Vieira e seus colaboradores, os responsáveis da Universidade Católica, de forma muito amigável, lembro o Magnífico Reitor de então, D. José da Cruz Policarpo, assim como o seu sucessor, Prof. Isidro Alves, dois grandes entusiastas deste projeto. Também agradeço à Comunidade Luso-Macaense e a muitos membros da Comunidade Chinesa local, junto de quem sempre encontrei as maiores simpatias e colaboração. Outra pessoa que também não posso esquecer é o Con. Luís Lei Xavier, já falecido, a quem muito devo pela sua colaboração amigável e abnegada, assim como aos Professores que me sucederam no governo da Instituição. A todos, um grande e sincero obrigado.

O primeiro imperativo que impus a mim mesmo desde o 1º momento foi o de procurar criar uma instituição que estivesse ao serviço do Território, apresentasse qualidade e fosse uma mais-valia em termos científicos, académicos e sociais. Penso tê-lo conseguido, embora reconheça que isso se deve mais ao mérito dos que comigo colaboraram do que às minhas capacidades pessoais. Deixei em Macau, ainda hoje o sinto, 7 anos da minha vida, mas confesso que valeu a pena, louvando a Deus por isso.

A concluir, quero desejar à Universidade de São José, a toda a Região Administrativa Especial de Macau, às suas autoridades, ao seu povo e à Igreja Local os maiores sucessos em termos de desenvolvimento humano e social, e que a Universidade de São José possa contribuir para engrandecer a Região, fortalecer o seu tecido social e consolidar o seu património cultural e científico. Macau, bem o merece.

João Lourenço